EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Porto Alegre convive, há muitos anos, com diversas campanhas comunitárias que, em virtude de seus ideais, levam às pessoas a possibilidade de exercer aquela vontade mais intrínseca do ser humano, a de auxiliar, ajudar e colaborar. Em suma, a vontade de fazer o bem. A essa oportunidade que nos bate à porta, de fazermos a bondade a pessoas necessitadas, a tradição hebraica dá o nome de *mitzvá* (caridade).

Como uma missão enviada com endereço certo, as pessoas recebem-na com grande alegria e desprendimento, agradecidas pela oportunidade que lhes foi dada.

Por vezes, e nisso baseia-se um dos pilares do voluntariado, o elo entre os resultados e os fatores que os definem depende, exclusivamente, do modo pelo qual é encaminhado ou entregue. Assim, a parte da comunidade que quer auxiliar, e não sabe como, é levada pelo caminho da benemerência a quem efetivamente necessita ou a quem tem os meios de alcançar os necessitados.

A campanha do agasalho Iom Mitzvah (Dia da Caridade), organizada pela comunidade judaica de Porto Alegre, surgiu em 2012, tendo como idealizadores e promotores o professor Ilton Gitz e o rabino Daniel Presman, ambos professores do Colégio Israelita Brasileiro e destacados ativistas sociais.

A realidade do inverno rigoroso que se abate sobre nossa Cidade e impõe à população menos favorecida um verdadeiro martírio comoveu os dois educadores, que resolveram alugar caminhões e carros de som, e, percorrendo as ruas do Bairro Bom Fim e arredores, arrecadar roupas e cobertores para a campanha do agasalho da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA). Não estavam sós. Reuniram entidades da comunidade judaica e outras com ela identificadas, motivando mais de uma centena de jovens a participar da jornada programada para acontecer em um domingo, pouco antes do início do inverno daquele ano.

Por mais otimistas que estivessem todos que trabalharam naquele dia, o resultado alcançado foi surpreendente. Em um único dia, arrecadaram milhares de peças de roupa, que foram entregues à PMPA. Percebendo o potencial da ação realizada, o Município disponibilizou, no ano seguinte, caminhões da coleta seletiva para recolher as doações. Igualmente, a área de abrangência da campanha foi ampliada.

Com o passar dos anos, as campanhas e os resultados tornaram-se cada vez maiores. Em 2019, a campanha do agasalho Iom Mitzvah, em sua 8ª edição, reuniu mais de 200 voluntários sob a organização da Federação Israelita de Porto Alegre, coletou mais de 45 mil peças de roupas em um único dia, em mais de 10 bairros de Porto Alegre, revelando-se um percentual importante dentro do que a Cidade arrecada ao longo de toda a campanha anual.

São justamente iniciativas como essas que proporcionam a interação da sociedade civil organizada com os administradores da Cidade, em busca da melhoria da qualidade de vida que se reflete em todos os cidadãos.

É inegável e cristalino o mérito envolvido na mais simples e corriqueira maneira de auxiliar os necessitados, o pedir. E é pedindo que os representantes da campanha do agasalho Iom Mitzvah proporcionam, igualmente, outras lições. A primeira diz respeito à empatia, à sensibilidade, ao respeito, à cidadania e à união. A cada ano, mais voluntários participam e mais doadores contribuem com sorrisos e gratidão, além dos agasalhos. A segunda lição é constatar que, realmente, com o pouco que cada um pode doar, pode-se resolver um grande problema. Ir às casas e tocar as campainhas possibilita que as pessoas que sequer haviam pensado em doar roupas possam ir até seus roupeiros apanhar peças para contribuir.

Outra grande lição, e talvez a maior delas, diz respeito à evidência de que o poder para mudar as coisas está dentro de cada um de nós. Para melhorar nossa Cidade, começamos pela nossa rua, depois por nosso bairro e, quando nos damos conta, por nosso mundo.

Uma iniciativa que se pretendia modesta e que partiu de poucos indivíduos, sem ajuda de uma grande empresa ou fundo, conseguiu congregar tantas pessoas e atingir um resultado incrível para milhares de outras.

O sucesso da campanha do agasalho Iom Mitzvah não está nas dezenas de milhares de peças de roupa, mas em todos os corações que foram tocados. O grande mérito desse projeto é certamente inspirar outros a se atreverem também a mudar a consciência de que nossa Cidade e o mundo são reflexos do que queremos para nós mesmos.

Por todo o caminho que se vá, nas ruas dos Bairros Bom Fim e Rio Branco e em seus arredores, a chegada do inverno traz a certeza de que os seus moradores poderão receber, novamente, a áurea oportunidade de proporcionar a outrem o calor humano, maior que qualquer inverno, que, por mais frio que seja, não pode vencê-lo.

Seja por essa iniciativa, seja pelas lições que perpassa, pelo sentimento de solidariedade que permeia as atitudes de uma comunidade inteira ou pelo simples fato de pedir auxílio, mais do que qualquer outro resultado, o que se busca é disseminar a prática por meio da inserção da Campanha do Agasalho Iom Mitsvah no Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre, instituído pela Lei 10.904, de 31 de maio de 2010.

Sala das Sessões, 3 de junho de 2019.

VEREADOR VALTER NAGELSTEIN

**PROJETO DE LEI**

**Inclui a efeméride Campanha do Agasalho Iom Mitsvah no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre –, e alterações posteriores, no primeiro domingo do mês de junho.**

**Art. 1º**  Fica incluída a efeméride Campanha do Agasalho Iom Mitsvah no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre –, e alterações posteriores, no primeiro domingo do mês de junho.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/TAM